

GCE



# Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil  
Ano XII / Número 37 • Distribuição Gratuita

## Processos cármicos

# Meu Processo Cármico

## Nesta Edição

### **Pág. 02**

Editorial  
A fuga das almas  
Quem é Henrique Karroiz

### **Pág. 03**

Viva Melhor: A felicidade de um retorno  
O que é um processo cármico? Como se desenvolve?

### **Pág. 04**

A proposta cármica

### **Pág. 05**

O jogo da beleza  
Mapas e idealizações das personalidades e estruturas.

### **Pág. 06**

Fichas cármicas

### **Pág. 07**

Entrevistas

### **Pág. 08 e 09**

Entrevista com Henrique Karroiz

### **Pág. 10**

Objetivos da temática do informativo  
Os excessos do material  
Distúrbios por excessos de alimentação

### **Pág. 11**

Provas de beleza, riqueza e poder  
Uma reflexão em torno da sexualidade

### **Pág. 12**

Castigo e merecimento

### **Pág. 13**

Tempestuosas são as vidas, tempestuosas são as mortes  
Visões pretéritas  
Farta luta do meu Brasil

### **Pág. 14**

Atualidades: Somos verdadeiros Cristãos?  
Refleta: Reencarnação  
Mémoire: O ontem, o hoje e o amanhã

### **Pág. 15**

Aprendendo:  
Displasias em semelhança aos instintos abusivos  
Nossas Preces: Prece Final

### **Pág. 16**

Passaporte para a eternidade  
Acontece no GCE  
Colecione

## Editorial:

Ao nos vermos sob o sol dos campos fluídicos, sob a égide de Espíritos eternos e em busca de aprimoramentos inúmeros, sentimos o quanto será preciso um trabalho maior de aprendizado e adestramento de nossas almas.

Sabemos o quanto falhamos e precisamos adaptar-nos às delineações básicas de moral, caráter e espiritualidade, a atingirmos, assim, um estado íntimo de mais paz e entendimento. Com isso, ao retornarmos a planos espirituais, pedimos opções de vida sob as diversas necessidades e aspectos a serem atendidos e mais trabalhados.

Entendendo, alguns de nós, as verdadeiras possibilidades de reajuste espiritual na materialidade que nos irá compor e envolver, retornamos às esferas densas com inúmeros objetivos a serem alcançados, entre os principais e os colaterais que ainda nos fazem sofrer, chorar e lamentar, como também quando já nos dispomos, sob melhores condições íntimas, a poder atuar na ajuda a irmãos, abraçando-os com mais carinho e atenção, impulsionando-os a reajustes em corpo e Espírito.

Vários serão os enfoques perseguidos pelas

almas ao retornarem em suas propostas, porém, todos estes enfoques podemos ver retratados nas expressões e nas situações vivenciais dos que se conjugam na esfera atual.

Assim, cada ser, em proposta de reestruturação e aprendizado, estará, neste momento, tendo mais uma oportunidade de restauração do organismo espiritual em grande adequação e aprendizado. Embora, as colocações humanas, de modo geral, tentem fugir, por momentos, das funções de seus próprios edemas, as linhas divisórias das pressões perispirituais forçam uma passagem mais ampla e as criaturas acabam sendo abraçadas por reais instantes, que são os que se revelam como aqueles que, necessariamente, são os impositivos e os que precisam de melhores adestramentos ou extirpações, a livrarem as criaturas dos edemas que as alcançam e oneram em corpo espiritual.

Deste modo, irmãos, neste Informativo e módulo de esclarecimentos e aprendizados, colocaremos à frente de todos a apreciação dos divergentes dispositivos de extravasamento dos edemas, traumas, particularidades espirituais e necessidades cármicas a serem delineadas, a atingir todas as almas em estágio íntimo de mais paz e equilíbrio, a que se recomponham diante de si mesmas e do Criador.

[Henrique Karroiz]

## A fuga das almas

Fugimos? Sim, fugimos quase o tempo todo, quando algo nos perturba, exige muito de nós, ou se nos revelará, intimamente, como somos, não é?

Fugimos, fugimos de nós mesmos e de várias circunstâncias de nossa vivência, aqui, na Terra, como também, nos Planos Espirituais.

Fugimos de nós mesmos numa pretensão de que nada será percebido pelas criaturas, porém, o tempo se nos revelará tal qual somos. Por quê?

Porque viemos para nos revelar em posicionamentos positivos e negativos, por não podermos fugir, eternamente, de nossas posições e emoções, pois estamos aqui para ajustar estas posições, ultimando-as, uma a uma, a se tornarem referências de produções mais abastadas e verdadeiras.

A fuga das almas, a encontrarem a si mesmas nos palcos da inconseqüência, da dificuldade de dizerem verdades e sustentá-las, a fuga de se traduzirem em emoções sinceras ou mesmo a fuga por medo de sofrerem ou terem que passar por situações onde terão mais responsabilidades, é inútil. A cada tempo, lugar ou reencarnação, todos estes imaturos esconderijos serão descobertos pelas leis de causa e efeito, repercutindo-se, assim, nas manifestações do próprio ser, em relação a si mesmo e às almas que com ele convivem nas diversas situações.

Fugir é um ato covarde e que só trará danos a nós mesmos, dificuldades a cada caminhada e no nosso próprio encontro com a partícula divina que se encontra dentro de nós.

[Henrique Karroiz]

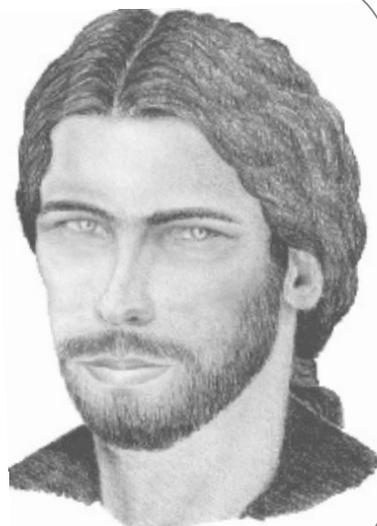
## Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnicos, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



## Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

### Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19:30/21:30)  
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

### Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19:30/21:30)  
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

### Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17:00/18:00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual**  
Áudio transmitido on-line. Acesse: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)  
(19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- **Evangelização Infanto-Juvenil**  
(19:30/21:30 - apenas para os inscritos)

## Importante

Este informativo encontra-se na íntegra em nosso site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)  
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



## Expediente

### Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso  
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

## Viva Melhor: A felicidade de um retorno



Analisando, dia a dia, o aspecto reencarnacionista e as diversas “estações” a estacionarmos em cada vida, numa disposição sistemática, constante, irreverente, negada ou pedida, nós, Espíritos, iremos atendendo às nossas próprias necessidades a contribuir para a paz íntima, numa grande conscientização de nós mesmos, como peças únicas a formar o grande tabuleiro universal composto pelo Pai e Criador.

Portanto, atendendo às próprias chamativas de corpos e mentes, as almas se intercalam nos dois planos, almejando situações mais felizes a poderem conviver com elas mesmas, sem sofrimentos e torturas maiores. E, nesta dinâmica seletiva, compulsória ou pedida, as almas se aprimoram e penetram, cada vez mais, nos objetivos d'Aquele Que nos criou.

Assim, envergando, a cada etapa vivencial, a felicidade plena, nossa alma chora e clama por uma oportunidade de vivenciação nas esferas mais densas, a buscar desenvolver-se nos processos seletivos de amor, compreensão e caridade.

Esta felicidade ansiada, porém, precisa ser entendida como um fator a se incorporar em nós como grãos de areia a construírem uma camada sólida e estável, a proporcionar uma base firme à própria continuidade do Espírito. Sendo assim, a busca pela felicidade irá dar-se sempre, embora as criaturas ainda se permitam envolver por momentos fúteis e vazios,

onde a força da impulsividade, no ganho material, se lhes repercute como fatos de felicidade perene.

Não, não iremos encontrar felicidade somente na obtenção de bens ou na personificação de cidadãos envolvidos por lideranças e poderes, pois o estado íntimo de felicidade precisa vir de complementações maiores, de plenitude a envolver as criaturas, a cada instante de sua movimentação na esfera.

O processo reencarnacionista, como luz a nos ajudar a enxergar melhor a nós mesmos e as próprias contingências que envolvem todas as naturezas criadas por Deus, nos apresentará, lentamente, de acordo com a nossa boa vontade, persistência e sensibilidade, onde iremos encontrar a felicidade, este estágio íntimo, parcial ou total a nos libertar dos excessos e das ilusões.

Não conseguiremos ser felizes se não soubermos apreciar cada detalhe das criações, de todos os tipos de natureza que surgem a nossos olhos, pois este estado íntimo está ligado ao alastramento de nossas percepções e sensibilidades, agindo assim como uma antena ultra sensível a captar os mínimos detalhes e composições criadas por Deus.

Não abusemos das naturezas, observemos as belezas que nos rodeiam, as fases de crescimento de todas as manifestações de vida, o ar que nos envolve e modula corpos e mentes, a água que nos refrigera por dentro e por fora, o sol que nos abastece e tece todo o processo de vida, o calor dos sentimentos de irmãos que se dilatam a nossos olhos, os fatores dos raciocínios que trazem o crescimento material, etc.

Vemos, assim, amigos, o quanto ainda se torna necessário um trabalho constante de alinhamento de nossa visão física e, muito mais, da visão mental, o quanto necessitamos do aprimoramento íntimo a saber-mos distinguir pontos que irão trazer-se em instantes de felicidade, comungando, pouco a pouco, este ideal de uma maior plenitude íntima.

Observemos os variados aspectos íntimos de vida e as próprias disposições da materialidade e da espiritualidade que surgem em cada setor das naturezas criadas e busquemos alastrar nossas percepções e sensibilidades para a grande conquista da felicidade plena, pois esta outorga só a obterão aqueles que souberem encontrar nas pequeninas coisas a beleza do toque do Criador, assim desenvolvendo em si mesmos o grande potencial assimilativo das reais construções que Deus nos oferta a cada instante de nosso prosseguimento de vida.

[Henrique Karroiz]

## O que é um processo cármico? Como se desenvolve?

Bem, amigos, este é um tema muito abrangente e com múltiplos questionamentos e derivações, mas primeiro tentaremos distender o que chamamos de processos cármicos e não de carma, somente.

Um processo, no vocabulário fluente, quer dizer um conjunto de aspectos, ações, movimentos e usos que envolvem uma criatura em determinados aspectos ou em vidas, como é o caso de um processo cármico, em todas as suas movimentações desde a criação de cada natureza, pensante ou não, evoluindo a cada etapa para maiores construções e definições.

Um processo tem sua origem no nascimento do ser e envolve todas as características relativas à criatura, lotando nos aspectos abordados os respectivos ideais, personalidade, tendências, objetivos, possibilidades e escolhas. Dentro de um processo existem etapas, etapas de crescimento, elaborações e organizações. Estas etapas estão vinculadas ao tempo de vivenciação de cada alma e as suas lidas em mundos e esferas, como também em planos espirituais com as almas em sintonias e vibrações, estímulos e funções.

## O que é cármico?

Cármico é o acúmulo de ações e movimentações vinculadas a uma alma, são origens e estruturas firmadas no percurso vivencial nos planos universais, são vínculos arraigados num complexo energético, diletante e contestativo.

Daí o processo cármico definir, perfeitamente, um código universal de vivências vinculado a cada experiência e características próprias de cada ser, num manuseio pretendido ou não, mas necessário ao nosso progresso como almas infinitas.

A definição de processo cármico não está restrita a uma só encarnação ou ao que nos acompanha ou impressiona por demais. Não, as diferentes situações de um viver fazem parte de um conjunto vivencial de cada alma, absorvidas a cada vida, trazendo-nos sob acúmulos diversos através dos tempos e das encarnações.

[Henrique Karroiz,  
texto extraído do livro Processos Cármicos]



Curta o GCE no Facebook:  
GCE - Grupo de Comunicação Espiritual



Rua Caldas Viana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ  
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br



R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800  
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003



STUDIO DA BELEZA

Agora em Petrópolis o salão que você sempre quis.  
Rua Dr. Alencar Lima, 20 - Centro - Petrópolis, RJ  
(24) 2233 3559 • studiodabeleza@gmail.com

## A proposta cármica



Resultante de nossos atos e conveniências, esta proposta ampliada e pedida por nós, ou mesmo adiada e temida, se torna resultante das causas em que nos envolvemos por várias e determinadas existências, enquanto a lisura espiritual não nos alcança, conformando em nossa mente as acusações, remorsos, tristezas, carências e lamúrias.

O propósito das diversas encarnações é trazer a expressão de maior lisura às almas, proporcionando um conforto e esperança a todos nós que estamos ainda envolvidos nas tantas conturbações nos relacionamentos irmãos e que, ao mesmo tempo, não conseguimos delinear reais e firmes propósitos de aprendizado dentro dos aspectos morais, humanos e espirituais.

Como um Espírito vê uma proposta em planos reencarnacionistas?

Como estes retornos são vistos?

Bem, aceitos, muitas vezes, negados ou outras tantas, e também acionando as almas à libertação das suas perturbações e distúrbios, assim como é visto e aceito para que nesta nova oportunidade se tragam à ajuda, apoio e exemplos vivos diante de irmãos que precisam unir-se e serem alertados de suas manifestações, não perfeitas e conturbadas. Entretanto, esses retornos nos mostram também ânsias inúmeras a que irmãos se contatem novamente, a que almas se unam no amor irmão e em doação.

Existem, também, criaturas que anseiam por demais o retorno, encontrando-se na fila de espera com pura intenção de adestramento e de

reverem situações em ambientes que lhes proporcionem novas atuações mais aprimoradas.

Existem departamentos próprios a programar, avaliar e calcular os riscos e objetivos das propostas, ressaltando as necessidades básicas e colocando tempo e parênteses a inclusões extras, durante o viver no plano. Mas esta programação, a ser mais ampliada ou mesmo incluída durante o percurso vivencial, só se efetivará ou constará das diretrizes da sequência vivencial da alma, se esta estiver convicta e se apresentar, neste percurso, em condições exatas a dilatações e extensões de seus propósitos básicos.

Uma excelente oportunidade então se apresentará quando a criatura, em completando suas básicas propostas, se dispõe a ir um pouco mais adiante, acionando dentro dela mesma tudo que detém e que está disposta a ampliar, beneficiando outros irmãos.

Entretanto, como isso se faria se ela está encarnada?

Acontece que o Espírito se encontra numa estrutura carnal, mas, quando está liberto pelo sono natural, ele busca as orientações e os elos mais fortes a que estava ligado em plano espiritual, e nestes instantes é que se irá propor a novas e mais profundas atuações, que serão analisadas e estudadas. Então, noite após noite, reivindicará a proposta e ouvirá dos irmãos direcionadores do plano a que está ligado suas opiniões, esperando a solução a lhe ser apresentada.

Geralmente, essas almas já se encontram num estágio de entendimento e compreensão maiores e, também, participam das reuniões, dilatando com minúcias a sua proposta.

Amigos, temos a livre vontade e numa boa intenção tudo se tornará mais fácil de ser realizado e, nestes casos, o fervor e a firmeza em objetivos impulsionarão a criatura a resultados positivos e firmes.

Mas, também, vemos o contrário. Seriam os casos de almas encarnadas que buscam, ao adormecer, seus vínculos na cidade à qual pertencem, a pedir a retirada de segmentos, não aceitando ter que percorrer caminhos tão difíceis, se rebelando e negando-se a permanecer na esfera. Seriam aqueles que, muitas vezes, buscam a morte, que procuram sair do meio em que vivem buscando lugares solitários; são os que entram em negativas no viver e obscurecem a visão do seu percurso vivencial, tornando-se sombrios, tristes e obsessivos.

Estes tentam retornar ou se fecham para a vida. Entretanto, existe um tempo a ser vivenciado, uma trajetória a ser cumprida, e esta alma não poderá furtar-se disto. Muitos dos casos de sui-

cídio pertencem a irmãos que não conseguem chegar a certas etapas do seu caminho, negando-se quando os caminhos são tocados por situações mais duras no encontro com outras almas que, também, se encontram em entrelaçamentos mútuos e que, algumas vezes, promoveram o ato do suicídio anteriormente.

A alma não terá lembranças destes momentos, mas uma forte impressão e pressão sentirá ao se deparar com certas situações, por vezes, semelhantes às anteriores.

De qualquer forma, em ambos os casos, a alma busca seu plano base, sua cidade espiritual a reivindicar movimentações em sua caminhada.

Falamos, naturalmente, no primeiro caso, de almas já em processo de entendimento maior e uma busca a seu próprio crescimento e de irmãos e, no segundo caso, de criaturas que não desejavam o retorno ao plano carnal ou que temiam esta vivenciação no plano mais denso. Todas as almas, no sono natural, buscam seus elos mais fortes, dilatam e comentam sua situação, propondo, contestando, aceitando e pedindo apoio em seus muitos momentos difíceis.

Assim, amigos, as criaturas vão vivendo e aprendendo, temendo, muitas vezes, as construções dentro dessa faixa reencarnatória, tão necessária a todos.

As verdades, a cada proposta cármica, só se chegarão a nós quando estivermos abertos a elas, quando nossas almas ansiarem pela paz, na consciente esperança de um viver mais harmônico e equilibrado, na viva consciência do que são e do que pretendem.

Assim, todos nós lutamos e esperneamos, mas o Pai jamais nos tira as oportunidades de crescer e de esperar por nós no verdadeiro lar espiritual.



[Henrique Karroiz,  
texto extraído do livro Processos Cármicos]

## Mapas e idealizações das personalidades e estruturas

Armazenando, a cada vida, as ferrugens, como também as retirando e renovando-nos a poder brilhar mais intensamente, os seres se estimulam no retorno aos planos espirituais, principalmente quando sentem que conquistaram lutas e teses há muito franqueadas a serem ultrapassadas.

Assim, nessas promissoras buscas e conquistas, nos entrelaçamos com aqueles que precisam de nós ou nós deles, numa total demonstração da busca pelo alinhamento de uma personalidade espiritual mais harmônica e firme.

As organizações das diversas personalidades e estruturas de cada vida são delineadas pelos instrutores e especialistas dos campos fluidicos, das instituições de cada cidade ou posto de refazimento responsáveis pela organização das funções orgânicas, mentais e fisiológicas, envolvendo as diversas nuances que habitam personalidades, muitas das quais em defasagens e desalinhos imensos, como também outras mais ajustadas e em promissores estágios.

O mundo espiritual e os irmãos, que traçam os mapas das personalidades e estruturas, baseiam-se em tudo que já foi estruturado, nas observações de características personalísticas e da organização orgânica.

O traçado fica firmado nos computadores como uma ficha cármica eterna, onde existem apreciações e anotações, registros básicos desde a criação do ser e suas diversas vivenciações em todos os reinos e campos materiais, como também nas passagens entre os reinos básicos, até atingirem o status hominal.

Assim, estabelecidas as anotações, estudos e avaliações de cada alma, vê-se o quanto de possibilidades é dado às criaturas, o quanto ela já teve oportunidade de clarear e manusear e o quanto ainda se precisa distender íntima e socialmente.

O enquadramento de uma personalidade, quando direcionada a uma vivência, é feito observando-se o número das personalidades e o aproveitamento em cada uma delas, aproveitamento dentro do que foi proposto.

As mazelas são anotadas e as potencialidades distendidas são também registradas, formando-se percentuais de abrangências ou negligências. Assim, como também os registros, acerca das estruturas orgânicas, seu aproveitamento, respeitabilidade e desgaste, no uso necessário do distendimento de suas atividades relacionadas ao próprio exercício cármico.

Dentro destes aspectos amplos, existem os especiais, aqueles que estão anelados às características de cada ser.

Vamos observar uma sequência cármica e o estudo das diferentes personalidades em algumas vidas e ver o quanto o ser apreende com o consumo cármico?

**Século V** - encarna no mundo literário alguém com propostas de trazer lições de matemática mais abrangentes, porém sem grandes manejos de sensibilidade e percepção. Atuação árida, mas necessária a despertar o mundo para conteúdos, a trazer progresso à humanidade.

**Personalidade** - vaidosa, íntegra, insensível e parcial com outras que caminham ao lado, inclusive dentro do próprio lar, característica que vem nesta sistemática a várias vidas.

**Estrutura física** - raquítica, doentia e não apreciada como ser do sexo masculino. Isto deriva de um não alicerçamento de ideais românticos, trazendo à vida do ser explorações na área sexual e introversão nas emoções.

**Efeitos desta vivência** - fama, apreciações nas áreas científicas, moral duvidosa, participação familiar dura, seca e não amorosa. Físico a se ressentir da rudeza de sentimentos, dando origem a sistemáticas organizações materiais, proeminência do nome e da faculdade da razão direcionada aos estudos específicos.

**Observação na ficha cármica** - necessita de retorno em vida mais simples e humilde, a trabalhar melhor seu lado da sensorialidade. Abafar raciocínios mais elaborados e físico contraído pelos edemas sexuais e emocionais. Dependência orgânica dos demais que o acompanharão.

**Próxima reencarnação** - Século VII. Manter o ser em vida espiritual por alguns anos a tentar trabalhá-lo a aceitar uma estrutura dependente, como exercício para melhor provê-lo de humildade e sentimentos amorosos.

Iniciá-lo na reencarnação seguinte junto a irmãos que conviveram com ele em vida no século V, principalmente aqueles os quais menosprezou e alienou por se achar acima deles intelectualmente, dependendo neste momento destas mesmas almas até para se movimentar. Observar a personalidade a se adaptar a sentimentos a serem mais bem trabalhados, a vontade de ser alguém famoso e ter raciocínios abrangentes, isto por reter ainda muito da personalidade anterior.

Observou-se, no início da gestação, uma tentativa de interrompê-la e retornar ao mundo espiritual, porém o amor da criatura que o agasalhava no ventre foi mais forte, e este elo o manteve firme até o nascimento.

Bem, amigos, este é um pequeno exemplo de algumas observações a cada personalidade em que as almas se expõem nos mundos e esferas reencarnacionistas, acionando parte de personalidades do passado e clareando aspectos outros necessários a burilamentos.

[Henrique Karroz,  
texto extraído do livro Processos Cármicos]

## O jugo da beleza



Quanta ilusão um espelho nos dá!

Quanta angustia um reflexo nos dá!

Quantas farsas encenamos diante de nossa presença dupla, vista como queremos, sim, como queremos!

Nós nos vemos como queremos, julgamo-nos como queremos, dispensamos considerações e conselhos.

Nós nos colocamos em estágios de belezas puras, ansiedades, que

irão prevalecer pela eternidade!

Julgamo-nos belezas que não irão envelhecer, belezas que irão superar os revezes da vida e se estabilizarão perante a eternidade.

Não nos julgamos mortais, não, pensar na morte quando tanta beleza é esbanjada e atendida; não nos passa pela mente que alguém tão belo de repente se transfira.

A ninguém é dado saber o momento de se retirar do campo de luta, a ninguém será permitido permanecer eternamente na Terra, sob o jugo da esplendorosa beleza física. É lógico que não podemos falar isto a certas criaturas que se acham eternas em beleza, riqueza e situação de prosperidade.

De repente: Um assalto! A vida é esfaqueada e aparecemos do outro lado, onde estes valores são inúteis e não são manipulados, como necessitam tantos atributos físicos. Que desilusão! Que surpresa! O mundo, que era visto através de um espelho, e levado a termos de exigências materiais e físicas, desaparece. Lógico que as rugas poderão permanecer se o estágio for precário, mas iremos dilatar-nos e nos moldar na nossa imagem mental real, aquela que permanece diretamente ligada a nossos pendores, à nossa frequência e relativa às nossas condições espirituais.

Expomo-nos então como somos!

Os espelhos não mais mentirão, os reflexos serão os verdadeiros, sem máscaras faciais ou maquiagens duvidosas; o reflexo do outro lado do espelho não surgirá límpido e fresco, pois seremos o embrutecimento de nossas almas, os desvios de nossas consciências, as tristezas de nosso caráter!

[Cora Coralina]

Capelle CABELEREIROS

Romildo

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101  
Tel: 2242-9735

ALIMENTAÇÃO  
2000  
Produtos Naturais

www.alimentacao2000.com.br  
a2000adm@hotmail.com

Milton Loureiro

Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23  
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07  
Centro - Petrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2231 5263

Dominio®

LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins  
Plásticos

DESDE  
1965

R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br



## Fichas cármicas



As articulações feitas pelos especialistas espirituais, a compor uma sistemática vivencial, uma organização orgânica, personalística e ambiental, direcionam todo um contexto a envolver as almas, compondo um cenário a ser vivenciado a que os atores (almas encarnadas) possam exercitar-se e tentar cumprir os papéis propostos em campo espiritual. Diante de tudo isto, vamos dar alguns exemplos de apreciações gerais e algumas específicas quando da avaliação dos contextos cármicos e das particularidades de cada Espírito, penetrarmos mais profundamente nas necessidades básicas a serem encetadas a partir do momento em que sentimos o quanto precisam aprender valores maiores e posicionamentos justos, diante de si próprias e do mundo que as irá envolver.

### Fichas Cármicas - Exemplos:

**Tempo de existência da alma:** \_\_\_\_\_

**Tempo em vivenciação hominal:** \_\_\_\_\_

**Número de encarnações:**

Em plano inferior: \_\_\_\_\_

Em planos médios: \_\_\_\_\_

**Personalidade predominante:**

Homem ( )

Mulher ( )

**Potencialidades:**

Artísticas ( )

Científicas ( )

Humanas ( )

**Condição orgânica geral de Espírito:**

Plena ( )

Normal ( )

Deficiente ( )

Perturbação ( )

**Tipos de compleições mais dilatadas a cada encarnação:**

Obesa ( )

Normal ( )

Magra ( )

Oscilante ( )

**Funções orgânicas delineadas na maioria das encarnações:**

Mais alinhadas ( )

Normais ( )

Em defasagens ( )

**Deficiências emocionais:**

Totalidade ( )

Média ( )

Em defasagens ( )

**Tempo médio em que cada encarnação se processa:** \_\_\_\_\_ (anos)

**Necessidades de alinhamentos como:**

Pais ( )

Filhos ( )

Irmãos ( )

Amigos ( )

Parentes ( )

**Nível de maturidade (em percentuais):**

Emocional \_\_\_\_\_

Psíquica \_\_\_\_\_

Religiosa \_\_\_\_\_

Humana \_\_\_\_\_

Sensorial \_\_\_\_\_

**Nível de equilíbrio constante no viver:**

Em família ( )

Em sociedade ( )

Profissionalmente ( )

**Necessários adestramentos:**

Humanos ( )

Sociais ( )

Espirituais ( )

**Tempo de propostas cármicas sem resultados positivos alcançados:** \_\_\_\_\_

**Exigência atual do Espírito:**

Familiar ( )

Parceria única ( )

Ambiental ou social ( )

**Melhores produções em vida carnal como:**

Homem ( )

Mulher ( )

**Necessidade de aprimoramento no:**

Perdão ( )

Caridade ( )

Amor ( )

Humildade ( )

Compreensão ( )

Abnegação ( )

**Parte que mais distendeu de si mesmo:**

Física ( )

Emocional ( )

Psíquica ( )

**Almas a ainda necessitarem conviver por remorso:**

**Almas a se unirem em parceria amorosa:**

**Almas a se unirem por endividamentos gerais:**

**Almas a cumprirem doações entre si:**

**Aspectos visados em geral a cada vida:**

Transformação pessoal ( )

Transformação social ( )

**Aspectos mediúnicos a possibilitarem maior crescimento:**

Leves ( )

Médios ( )

Profundos ( )

As observações finais e os processos conjuntos farão parte de uma ficha feita a cada encarnação, cabendo isto aos coordenadores de cada processo, numa ampla avaliação do todo.

Analizando os processos, as providências iniciais são de trazer as almas à diálogos, a demonstrar o quanto precisam de renovação nos planos densos, das suas próprias condições íntimas a serem colocadas como fortes tendências, positivas ou negativas, a serem reavaliadas, mormente se existem acúmulos de vivências anteriores e o respaldo destes entrelaçamentos estarem, também, em possibilidades de retorno, a fim de efetivarem, algumas delas, sentimentos e diálogos que melhor possibilitem buscar o equilíbrio e a paz na harmonia mental e sensorial.

[Henrique Karroiz]

## Entrevistas

O departamento de comunicação do GCE, através da equipe que desenvolve o Informativo, submeteu alguns irmãos encarnados a questionamentos sobre o que acham que vieram fazer e explorar em suas vidas atuais. Vejam, então, o enfoque dado por eles em suas respostas abaixo:

### Qual você acha que é o objetivo de sua encarnação? Por quê?

Acredito que, ao encarnarmos, trazemos uma série de compromissos com objetivos diversos, porém, posso perceber que, no meu caso, a maioria desses compromissos tem como essência a ACEITAÇÃO. São compromissos que, na maioria dos casos, não posso mudar, apenas aceitá-los. E é essa aceitação que preciso trabalhar. - **Erika Dale Coutinho**, coordenadora dos Ciclos de Estudo, Instrutora do Ciclo 1 e médium de psicofonia.

Hoje, tenho esse objetivo bem claro para mim, mas nem sempre foi assim. Quando tive a certeza e, acima de tudo, aceitei esta minha caminhada, tudo ficou mais fácil. Tenho a mediunidade ostensiva para ajudar, principalmente o meu crescimento e o de meus familiares, ou seja, vim para cuidar de todos. Esse é o meu objetivo. E, hoje, agradeço a cada minuto da minha vida por essa oportunidade. - **Maria Cláudia Carneiro do Carmo**, médium de psicofonia do GCE.

Não tenho isto tão claro, mas creio que vim reparar falhas, fazer mudanças íntimas necessárias ao crescimento espiritual/moral, ajustar-me à família e contribuir para um melhor entendimento entre nós. Toda encarnação é oportunidade de melhoramento, de evolução; conto com a ajuda de amigos para alcançar o objetivo de tudo a que me propus antes de reencarnar. - **Myriam Mello**, diretora financeira do GCE.

Esta pergunta exige momentos de introspecção, pois é necessário trazer o passado desta vida à tona, chegando até aos dias de hoje. É certo que, durante minha vivência, tive situações de alegrias, tristezas, sofrimentos e dores, e, analisando-as, pude constatar que o objetivo da minha encarnação atual se resume em fazer caridade, sem esperar retorno de nenhuma forma. Embora, assim procedendo, estou contribuindo para a minha evolução espiritual. Porém, o que percebo, e até me surpreendo, é que, durante esta prática da caridade, eu a realizo de uma forma bastante prazerosa, não a sentindo como um sacrifício ou dever a ser cumprido. - **Maria Cristina Pinto Duarte**, instrutora de Ciclo e médium de psicofonia do GCE.

Acredito que, da mesma forma que as encar-

nações anteriores, tenho que passar pelas provas cármicas engendradas por mim mesmo e, em consequência, compromissadas com a Alta Espiritualidade, para a limpeza da túnica espiritual e galgar maior estágio na evolução espiritual. - **Mario Gaspar**, amigo e colaborador do GCE.

### Qual o fator em que precisa trabalhar-se?

A forma como aceito as coisas. Aceitação significa, para mim, não só entender, mas entender e aceitar os compromissos de forma serena e tranquila, ter a consciência de que é o necessário, e isso é o mais difícil. E se eu for mais além, diria que tenho que aceitar e até desejar que as coisas sejam exatamente como são. - **Erika Dale Coutinho**.

Discernimento. Como diz nosso Querido Mestre Karroiz: "Peçam apenas discernimento". É o que faço. Pois quero ter a palavra certa na hora certa. Quero ter um raciocínio claro, lúcido. Quero atitudes corretas. Quero decisões justas com todos. Quero o bom senso. Quero a harmonia entre todos. Quero o sorriso nos rostos dos meus filhos e netos, irmãos e pais. Quero o amor reinando nos corações. E, principalmente, eu quero a paz. - **Maria Cláudia Carneiro do Carmo**

Sem dúvida, há uma lista enorme de fatores a ser percorrida, mas sinto que dosar razão e sentimento é algo que me faz pensar mais e que devo trabalhar, equilibrar. Há situações em que, nem sempre, devemos usar a razão. - **Myriam Mello**

Diria que são vários os fatores a serem aprimorados em mim, porque os vejo como uma cadeia que necessita ser distendida uma após outra. Há tempos, me sentia uma vítima diante de fatos que me desagradavam ou de pessoas que me ofendiam. Hoje, percebo que grande fragilidade era esse sentimento e o vejo vinculado à falta de humildade. Outro fator era a impulsividade, reação brusca, diante de fatos ou situações, que, às vezes, se eu pensasse com mais calma, as atitudes seriam diferentes e resolvidas de uma forma melhor. - **Maria Cristina Pinto Duarte**

Conforme o ensinamento do Mestre Jesus, através da paciência e da tolerância. E, para atingir este propósito, procuro identificar minhas falhas

e iniquidades e tento minimizá-las mediante o estudo espiritual e sua aplicação na atitude mental. - **Mario Gaspar**

### Sente que está conseguindo vencer essas dificuldades? Por quê?

Em algumas coisas, sim. Mas, em muitas outras, penso que preciso melhorar. Na maioria das vezes, entendo que é necessário, mas se eu pudesse fazer de outra forma, faria. E isso significa que ainda não aceito. - **Erika Dale Coutinho**

Sim, estou. Tenho ainda uma grande caminhada pela frente, mas isso não me assusta mais, pois tenho ajudantes maravilhosos que me fortalecem muito e que nesses anos todos de luta sempre estiveram comigo, nunca me decepcionaram. Nesses 17 anos de GCE, tenho, hoje, Karroiz como um Mestre para mim, pois nunca ouvi dele uma orientação errada, sempre as segui e sigo com a certeza de que é a orientação de um irmão maior, que somente visa ao meu bem e ao dos meus. Hoje, somente quero que meu querido Mestre Karroiz se orgulhe de mim como um pai que vê sua filha conseguindo dar seus primeiros passos sozinha, ainda cambaleante, precisando algumas vezes segurar em suas mãos. Amo muito você, Karroiz. - **Maria Claudia Carneiro do Carmo**

Creio que ainda não, pois quanto mais observo, estudo, convivo e olho adiante, a estrada parece mais longa. Não tenho a pretensão de alcançar algum objetivo, mas que eu possa ser participativa, solidária e amiga neste caminhar, em qualquer tempo e lugar. - **Myriam Mello**

Simplemente, não acho, tenho a certeza. Porém, de uma forma lenta, estou vencendo estas dificuldades. E, com isto, me sentindo equilibrada e agradecida de poder aproveitar todos estes momentos de aprendizagem vividos aqui no GCE, que nos são ofertados em cada reunião. - **Maria Cristina Pinto Duarte**

A superação das fraquezas e iniquidades tem sido lenta, mas progressiva, com algum resultado positivo. Isto acontece, porque a luta íntima eventualmente apresenta quedas inesperadas perante os acontecimentos da vida. - **Mario Gaspar**

**Caminhos cármicos se ofertarão a cada ser que estará vivenciando parte de um processo cármico, que, naturalmente, já detém páginas e páginas ilustrando tudo que deixa registrado com as modulações das diversas personalidades e as propostas a que se oferta de reestruturação e crescimento.**

Esta vida, esta personalidade que nos envolve hoje, é a necessária a compor algo que deixamos de realizar, num distendimento necessário e perfeito para que um contexto se adestre e se equilibre, usufruiremos de aspectos próprios para um funcionamento ideal.

[Henrique Karroiz]

## Entrevista... com Henrique Karroiz

O tema deste informativo nos traz a observação dos fatores e dos objetivos que levam as almas desencarnadas a se verem na situação dos efeitos daquilo que realizaram e do que se propõem, diante desses mesmos efeitos sentidos por elas.

**Ansiamos pela vida espiritual, achando que, talvez, só então seremos felizes. Comente.**

**R** - Isto é uma falta de visão espiritual dos encarnados. Este propósito de esperar pela vida espiritual está muito longe dos verdadeiros objetivos da vida. Esta é uma visão de quem não penetra nos objetivos da vida atual como seres encarnados, porque quem entende a vida como um todo, não vai ficar esperando por algo que não possui agora.

Jesus veio e disse: -“Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou”. Como se dissesse, vocês vão trabalhar dentro daquilo que Eu trouxe de paz. Então, a criatura precisa ver este enfoque de paz, como algo a ser conjugado na vida carnal, numa proposta de retidão de vida, de equilíbrio, de valores e de um contexto em que você se exercite junto ao seu próximo, para que viva, em paz consigo mesmo e, quando em retorno ao plano espiritual, possa carregar esta paz conquistada aqui, na esfera terrena. Então, a visão de quem espera o plano espiritual para se sentir em paz é distorcida do verdadeiro objetivo de vida, que é o confronto conosco mesmos e com o nosso próximo, a cada momento do viver, para que consigamos conquistar um estágio íntimo de mais aceitação e, conseqüentemente, de felicidade.

**“Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de novo”. Comente.**

**R** - Perfeito! Esse é o diálogo entre Jesus e Nicodemos. Nascer da água e do Espírito. Da água, porque viemos da água, como energia flutuante, no início da criação; e do Espírito porque adquiriu, adiante, o contexto da lógica, do raciocínio e da razão como Espírito; é o renascimento, a renovação que existe no trabalho com o ser. Ele reverte à matéria para que seja trabalhado dentro do seu contexto intelectual, perceptivo e humano. Este é justamente o conceito reencarnacionista que Jesus nos trouxe e que depois foi enfatizado pela Espiritualidade responsável pela Codificação.

**Qual a diferença entre reencarnação e ressurreição?**

**R** - A reencarnação é o retorno do Espírito ao corpo físico e a ressurreição é o despertar em Espírito no mundo espiritual.

**Qual foi o prejuízo da retirada da reencarnação da Bíblia?**

**R** - O prejuízo resultou num bloqueio ao conceito reencarnacionista, um dos princípios básicos da Doutrina Cristã. Foi retirado, porque era algo que inibia a manipulação da Igreja aos seus fiéis. A Igreja precisava de uma arma para poder negociar e manter as criaturas presas a ela, trazendo uma grande incultura espiritual à própria humanidade.

**"Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Quais ou quem são os escolhidos?**

**R** - São aqueles que se dispõem a exercer, realmente, toda a verdade trazida por Jesus. São os que se calçam e caminham dentro da proposta Cristã de paz, de amor ao seu próximo, de equilíbrio, de renovação e de humildade. A proposta de Jesus é de humildade, de fé e de verdade, não é uma proposta a esmo. Os chamados serão aqueles que se colocarem à disposição de caminhar, exatamente, como Jesus caminha. Aliás, os chamados são todos e os escolhidos os que, realmente, se dispuserem a seguir esta proposta divina de paz, de exercício frequente no amor, na amizade, enfim, no Bem maior.

**Todos os suicidas são reincidentes? Se sim, por quê?**

**R** - Não quer dizer que todos sejam e devam ser reincidentes, porque o suicida ultrapassa etapas. Ele pode ser suicida em uma vida, em outra e em outra, mas, gradativamente, vai galgando percentuais de melhor conforto com ele mesmo. Lentamente, distancia-se deste círculo de viciação onerosa, galgando percentuais até que vença etapas com ele mesmo. É como o viciado que não vai ser sempre viciado, com as viciações na moral ou num contexto material, isto vai sendo ultrapassado. A reencarnação irá proporcionar, a cada uma dessas almas, essas ultrapassagens.

**Por que alguém se torna suicida?**

**R** - Por uma debilidade espiritual, muita debilidade, não confiança em si mesmo, medo de viver, de enfrentar o mundo e as situações com as quais irá defrontar-se. Sente-se frágil diante de situações, sente-se incompetente, sente uma pressão da própria vida e quer sair, fugir dessa pressão. Não consegue viver, não consegue enfrentar e quer ver-se longe de suas problemáticas, fugindo dele mesmo e do seu círculo vivencial.

**O suicídio é uma estagnação?**

**R** - Não deixa de ser uma estagnação, porque a criatura não consegue sair de um certo estágio, sofrendo pressões muito grandes. Os fatores são múltiplos. Vamos dizer, a alma não consegue ultrapassar um relacionamento com alguém que veio próximo a ela e se sente em dívida ou em lacunas com esse alguém. Por exemplo: um filho que sente a pressão feita pelo pai sobre ele, embora esse pai se mostre amigo e companheiro. Porém, não conseguindo corresponder do mesmo modo por sentir algo em seu íntimo que o afasta desse relacionamento mais amigo e profundo. A conjuntura espiritual dos dois vem de pretérito e um ímã liga as duas almas, bastando apenas, que um dos dois pressione o outro, exigindo modificações em seu proceder, para que busque uma saída para a convivência.

As situações podem ser diversas. Em geral, no contexto humano de almas a se pressionarem existe uma imantação em sentimentos e valores. Por exemplo, dentro do lar estas almas não se conseguem soltar, pois se sentem em débito uma com a outra e sabem que, para se entenderem, precisam ter uma aceitação recíproca. Porém, quando um dos dois exigir uma movimentação mais intensa em atitudes ou sentimentos, poderá haver um afastamento na convivência comum, resultando na dilaceração do corpo físico.

**Case e Casa**  
tintas

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ  
TELEFONADAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384  
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ  
TELEFONADAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224  
www.corecasatintas.com.br

**CARTÓRIO**

**OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel.: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

**LOCAL**  
mídia

Estrada União e Indústria, 12.235  
Loja 4 - Shopping Boa Vista  
Itaipava - Petrópolis - RJ

Tel.: (24)2232-1262 - 2222-6203 - 2222-5943  
Cel.: (24)8839-6821

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

### Certas viciações físicas podem ser consideradas suicídios?

**R** - Sim, são suicidas inconscientes. Existe a viciação física como no caso do álcool e das drogas, inclusive a dos próprios medicamentos, da viciação moral, como também, dos excessos e abusos alimentares e os relacionados ao próprio físico. Estas viciações demonstram uma debilidade nas almas que não conseguem enfrentar situações sem o uso destes estimulantes.

Aqueles que tomam drogas para dormir, outras para acordar, assim num crescendo de aplicações, estão promovendo a dilaceração de seus organismos. Esta dependência demonstra uma fragilidade da criatura, que precisará de ajuda a tentar descobrir onde está a debilidade ou mesmo uma lacuna, necessitando, então, do apoio de um profissional terreno e, também, de ajuda espiritual.

### O índice de suicídios em alguns países é muito grande, podemos afirmar que é um carma coletivo?

**R** - Não, não é um carma coletivo, depende de situações íntimas. São criaturas frágeis, que se veem diante de módulos mais perfeitos e que nem sempre irão reagir positivamente, pois, vendo-se em um mundo perfeito e sentindo-se imperfeitas e frágeis, se questionam e acabam retraindo-se, rompendo os laços do corpo físico no suicídio aviltante.

### Jesus É o melhor passaporte para a eternidade? Por quê?

**R** - É o passaporte azul. É aquele que é colocado diante de todos nós, para que tenhamos um parâmetro a seguir. A alma, que coloca Jesus dentro de si, vivenciando um relacionamento com um mundo claro e consciente consigo mesmo, tem um parâmetro maior de ser, de dignidade, de espiritualidade, de moral e amor. Jesus É o maior referencial de Espiritualidade que a Terra já teve. Jesus É um exemplo vivo de grandeza espiritual.

### Por que temos visto tantos desencarnes coletivos? Havia previsão dos mesmos, no momento do planejamento cármico daquelas pessoas?

**R** - Não. Havia a probabilidade, vamos dizer assim, pois ao encarnar já vêm com uma fragilidade, e esta fragilidade está agregada ao corpo perispiritual, sendo fortes referenciais "as doenças do pretérito", edemas prensados nos centros de maior rotatividade de energias. As almas, que desencarnam numa coletividade, são atraídas às situações nos palcos terrenos, como se estivessem expostas a um ímã, não sabendo o porquê de suas inclinações. As situações foram programadas? Não. Existe uma predisposição?

Sim. Uma afinidade vibratória e uma fragilidade. É um campo vibracional com uma condição de lida pretérita fixada num dos centros de energia, atraindo-as para aquele local ou a vivenciar as mesmas situações. Existe a probabilidade de serem pinçadas por reterem certa sintonia vibratória entre os campos? Existe.

### Por que o desencarne coletivo?

**R** - Justamente porque as almas têm a mesma fragilidade e são atraídas para o mesmo campo vibracional. A Espiritualidade não coloca ninguém ali, elas são levadas por uma grande atração magnética.

### Como fica o processo cármico dessas almas?

**R** - O processo cármico fica à disposição da livre vontade. Quando encarnam, estarão expostas a tudo que foi plantado no pretérito, embora tenham vindo com possibilidades de renovação e de encontros mais firmes com as almas que caminham juntas nesta vida.

### Quando a Espiritualidade faz o planejamento cármico, trabalha com as possibilidades de todas as pessoas envolvidas?

**R** - Exatamente. Vocês perguntam: é provável acontecer? Sim e não. Não foi traçado para cometerem o suicídio, ninguém vem já com a predisposição de se suicidar, porém, estarão expostos a condições tais, que os obrigarão a escolher o caminho a tomar.

### Falando mais em termos de desencarne coletivo, seria por ter a criatura um grau de culpabilidade e vai ser cobrada por isto?

**R** - É a própria criatura que se cobra. Ela vai perceber a sua fragilidade, e por estar frágil, agrega-se a outras fragilidades. A energética que existe no ar é imensa, todos estão expostos a todos os tipos de energia. Elas se concentram no ar, na água, nas paredes, nos carros, nos aviões e nas casas. A massa humana emana uma energia característica, em cada agrupamento.

Quando fazemos reuniões, há uma diversidade de energias em movimento, atraídas para os mesmos contextos. Este contexto de energia ganha força, concentrando-se e irradiando-se, transformando-se, por exemplo, em um "vulcão", que se expande, promovendo um verdadeiro choque, desencadeando as mais diversas, difíceis e terríveis situações ou mesclando-se estas energias com as mais altas vibrações dos planos superiores.

### E as pessoas, que ficam, têm o processo cármico imediatamente reorganizado, por exemplo: a pessoa veio e desencarnou jovem e tinha uma proposta para aos trinta anos se casar e constituir

### uma família. Como fica o processo daquele que seria o seu parceiro?

**R** - Essa pessoa vai ser conduzida a outros direcionamentos. Na maioria das vezes, quando vocês adormecem e vão a plano espiritual, buscam uma orientação naquilo que lhes foge ao entendimento. Orientamos e vocês acordam com a intuição desta orientação. Nenhum encarnado é deixado à deriva.

### Então, os processos cármicos não são estanques...

**R** - Nunca. Nada e sempre não existem no plano espiritual, tudo se modula, tudo se adequa.

### Até que ponto, poderemos interferir em nosso planejamento cármico?

**R** - No campo espiritual, até sentirem onde podem ir e, no campo terreno, pela livre escolha. O livre-arbítrio vai estar em relatividade com a composição e o distendimento do seu mapa de prosseguimento cármico. A maioria das vezes, as almas querem estender-se muito e a Espiritualidade percebe que não vão conseguir atingir o percentual que intentam. Quando chegam à esfera terrena, percebem que existe uma dificuldade íntima, da própria matéria e do relacionamento com as almas. Todos estão expostos ao contexto social, ao contexto humano e ao contexto do tempo em relação à extensão e em relação à situação climática também.

### Qual o grau de "livre-arbítrio" que o ser possui, quando do planejamento cármico?

**R** - O livre-arbítrio, ao conjugarem o processo cármico reencarnatório, está ligado ao nível perceptivo, ao nível espiritual de entendimento e de vontade de colaborar e, ao percentual de disponibilidade da alma a ser executado nas tarefas terrenas.

### As faltas praticadas pelo ser durante a sua encarnação serão reparadas na mesma vivência ou, necessariamente, o ser terá que voltar para repará-las?

**R** - Algumas sim, poderão ser reparadas na mesma sequência de vida e outras, não. Gradativamente, de vida em vida, se irão trabalhando, dependendo do grau de disponibilidade em que a alma se coloca.

### Misericórdia Divina, como sinônimo de reencarnação. Comente, por favor, irmão.

**R** - Perfeito. É a oportunidade de restabelecer o equilíbrio espiritual e humano.

**MALTA**  
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.  
Peças e acessórios  
para bicicletas.

**bike**

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

**Gracão**  
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

R. Quissamã, 1931 - Bloco V A - Unidade V  
2243-0890 / 2231-6980  
contato@gracastorradas.com.br

**Visual Hair**

**André e Adelmo**  
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

**PAPELARIA**  
**SE M A D R I**

**Papelaria Semadri Ltda**  
Email: papeliariasevadri@veloxmail.com.br  
www.papeliariasevadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040  
Centro Fax: (24)2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

## Objetivos da temática do Informativo

Entre todos os objetivos que buscamos ao pretender o retorno aos planos físicos; entre todas as problemáticas que intentamos ou não a nos reajustar em equilíbrio de funções, em ordenação mental, em lidas com mais amor e sabedoria; entre os acúmulos mais resolvidos e sem funções básicas a nos permitirem uma vivência plena e ajustada aos deveres e direitos; entre os dissabores colhidos na materialidade e nas sensações diluídas ou exorbitadas; entre os pretensos agasalhamentos da matéria fútil e viciosa; entre os palmos de covardia, discórdias, desamor, vaidades e orgulhos angariados, a cada dia, no viver, sempre de intensidades duvidosas, outros tantos objetivos são revistos pelos irmãos que dirigem e orientam os processos

reencarnatórios, e outros tantos também maculam nossos corpos e nossa mente, fazendo-se impressos, radicalmente, a nos fazer buscar um retorno, uma reorganização dos centros vitais e das chamativas às diversas emoções e sensações.

Sendo assim, irmãos, trazemos, a todos os irmãos que nos agraciam com a leitura deste Informativo, alguns depoimentos e mensagens a exemplificar a realidade terrena absorvida, fortemente, e a realidade verdadeira, a espiritual, que reflete sempre verdades, acúmulos, distorções, psiquismos conturbados, e ordens imperativas de mentes ainda distantes dos padrões universais de amor, respeito e caridade.

Atentemos a estas realidades abertas por

alguns irmãos encarnados, como, também, as que se retratam nos livros, textos e estudos trazidos pelos mensageiros espirituais, na viva intenção de abrirem os olhos dos irmãos que estão ainda envolvidos na capa carnal, a que não se furtem ao aprimoramento moral, à lisura das verdades, ao aquinhoamento de uma fé raciocinada e ao respeito pelo seu próximo.

Que o tema deste Informativo possa trazer a todos os amigos a luz plena a ser buscada, a que não se distanciem de suas programações, abraçando-as com amor e conscientização de serem necessidades e ressarcimentos a proporcionar a todas as almas mais paz, equilíbrio e plenitude em viver.

[Henrique Karroiz]

## Os excessos do material

Normalmente, vemos criaturas estafando-se em buscar méritos a si próprias, edemas a proliferarem em constantes buscas a artefatos físicos e materiais.

A pujança de muitos, o excesso relativo a uma posição social trazem à criatura obrigações com as quais ela se tornará envolvida e tristemente voltada e presa pelo resto de seus dias.

A obrigatoriedade de manter um sistema monetário e material leva ao homem o consumismo exagerado, o perfil de profundo aliado às forças materiais.

Mas esta situação, composta pelo próprio homem, trará a ele a ilusão do amealhamento futuro, quando, em verdade, este amealhamento é efêmero em visando a um delineamento curto de vida a um ser encarnado.

A busca a obtenções materiais faz a criatura, egoisticamente, se envolver em realizações íntimas com objetos e utensílios, querendo com isto que a sua marca pessoal esteja para sempre ali presente.

O corpo físico precisa ter o trabalho diário para a sua proteção e manutenção, mas os excessos de materialidade infundem, gradativamente, ao homem, a ilusão de vida, a perspectiva errada ao que é o viver.

Muitos se sentem privilegiados e plenos, por estarem revestidos de matérias de primeira qualidade e se burlarem aos edemas monetários. Acham-se abastados por Deus e sua visão se desvirtua, mudando o enfoque necessário a qualquer prognóstico de vida, que é a burilagem da alma, a obtenção de valores maiores e

profundos para a alma, não para o físico.

A guarda de nossos valores nos pertence até o dia da morte física, quando, então, sofreremos um assalto e tudo que ambicionamos e que a nós pertencia por esforço próprio nos é retirado. Lentamente, neste momento, veremos a inutilidade dos absurdos rígidos de buscas excessivas.

A nós, os valores são feitos como empréstimos e seremos sonhadores em planos espirituais ou diabolicamente envolvidos, ainda pela materialidade que deixa-mos, indo a nossa mente ficar presa naquelas tramas de matérias fundidas.

[André Luiz, texto extraído do livro Os Reencarnantes]

## Distúrbios tendo por causa os excessos de alimentação



"... Não nos reportamos aqui às medidas de natureza moral, pelas quais enfrentamos, compreensivelmente, na família consanguínea ou na intimidade da luta, a reaproximação com os Espíritos de que sejamos devedores de paciência e ternura, tolerância e sacrifício, na solução de certas dívidas que nos obscurecem a senda, mas, sim, a providências retificantes nos mesmos deslizos e deserções, que imploramos em favor de nós e em nós mesmos, quais sejam as deficiências congeniais, com que ressurgimos no berço físico. Aqueles que, por vezes diversas, perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sis-

temática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase sempre atravessam as águas da morte como suicidas indiretos e, despertando para a obra de reajuste que lhes é indispensável, implorando o regresso à carne em corpos, desde a infância, inclinados à estenose do piloro, à ulceração gástrica, ao desequilíbrio do pâncreas, à colite e às múltiplas enfermidades do intestino, que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira."

[André Luiz - texto extraído do livro Ação e Reação]

academia  
**Aeróbica**  
Educação física, mental e ambiental!

Rua Dr. Nelson Sá Earp, 95 - Centro - Petrópolis  
(24) 2231 4278  
www.aerobica.com.br



**ESCOLA  
FAVO DE MEL**  
• Berçário  
• Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847  
Centro - Petrópolis - RJ  
Tel/Fax: (24)2242-0235



**kafta**  
Comida amante da verdade

30 anos de tradição  
na especialidade árabe  
**Pães, doces, kibes, esfihas,  
homus by tahine, coalhada...**  
Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B  
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)  
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br



**FIORIENTEX**  
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit.Central: Tel./Fax (24)2242-5799  
email: grfiore@compuland.com.br

## Provas de beleza, riqueza e poder

A lâmina da riqueza aliada à lâmina do poder trará à esfera dinâmica em operações inúmeras nos alicerces materiais que a compõem, como e muito mais nos alicerces que precisam ser aplainados no íntimo de cada natureza pensante.

Ilustremos isto, mostrando como agem, positivamente, as lâminas afiadas do poder e da riqueza, como assistimos ao manuseio dos grandes senhores que comandaram e comandam povos e alicerçam cultura e fraternidade.

Sentimos o quanto o poder e a riqueza nos enlaçam de forma fácil e hábil, retorcendo caráter e impondo características destrutivas, se não as acolhemos com parcimônia e consciência do que nos proporcionam e daquilo que nos poderão trazer de funesto e destruidor.

Sentimos estes sentimentos, quando partimos da esfera e nos vemos sob as sombras da miséria íntima, miséria que nos envolve sob a capa vaidosa e cruel do poder e da riqueza e que nos conduziu, pelas facilidades dispostas, a luxúrias e viciações, trazendo-nos, então, a vivenciar, após a morte física, em autos idênticos aos que habitavam a nossa consciência terrena.

Entendendo tudo isto, e tentando alertar irmãos, é que nos propusemos a dilatar temas tão necessários e importantes na vida terrena quanto na espiritual, a que os irmãos encarnados tomem um maior cuidado e detenham mais atenção, diante do manuseio destas três lâminas que se mostram a nós afiadas, mas perigosas e

destruidoras, quando não as trazemos sob maior respeito em seus manuseios.

A ilusão nos cerceia a visão se a alma não despertar por estarem a seu dispor todas estas “forças e fragilidades” ao mesmo tempo; a beleza poderá ser o trunfo a levar almas a profundos lamaçais do terror dos físicos espirituais; o poder irá levá-las a serem vítimas das extravagâncias e abusos por parte dos que foram pisados e insultados pela lâmina adestrada dos que ultrapassaram os limites da razão e do respeito; a riqueza tida como “oferta mor” a almas “especiais”, poderá atingir a infinidade de almas que se esqueceram de avaliar as almas como irmãs de caminhada e que, despojadas eram de maiores bens materiais, sofrendo, após o afastamento dos campos ilusórios e abusivos da materialidade densa, sentirão que tudo que retinham permaneceu à dis-



posição dos que as seguiram no processo vivencial, a que, agora, na nitidez espiritual e sem as máscaras falsas dos atributos distorcidos, se verão sob o poder e manuseio dos que, espezinados, sofreram humilhações várias. Estes as terão sob as grades dos sofrimentos e da espezinação por tempo indefinido, até que a consciência desperte e ligue-se à Misericórdia Divina, num pedido autêntico de perdão, humildade e fé.

posição dos que as seguiram no processo vivencial, a que, agora, na nitidez espiritual e sem as máscaras falsas dos atributos distorcidos, se verão sob o poder e manuseio dos que, espezinados, sofreram humilhações várias. Estes as terão sob as grades dos sofrimentos e da espezinação por tempo indefinido, até que a consciência desperte e ligue-se à Misericórdia Divina, num pedido autêntico de perdão, humildade e fé.

[André Luiz - *Psicografia Angela Coutinho*]

Na Terra o poder é causa e efeito, promovendo crescimento ou aprendizado, surgindo como um grande ônus e permitindo, pelo livre-arbítrio, modificações íntimas ou, ao contrário, maiores envolvimento com as ilusões que o envolvem.

Diante destas várias expectativas, mesmo assim, o poder é ambicionado por muitos, embora não sabendo as partes a serem penetradas e a responsabilidade que o envolve.

O poder que prende com garras de aço as almas incultas, impermeáveis, orgulhosas e gananciosas, que no envolvimento com irrealidades atravessa as fronteiras do bem e do lógico, atingindo vaidades e excessos, conturba e onera tantos irmãos.

O poder patrocina tanto o bem como o mal, aliena criaturas quando ainda em desequilíbrios maiores, mas também permite o seu crescimento ao lhe auscultar o íntimo, despertando pontos antes negligenciados ou ocultos.

Hoje, o poder nos surge avassalador, atravessando mares, oceanos, países, cidades e almas, demonstrando o quanto ainda se valoriza a matéria e suas vantagens, obliterando visões e trazendo as insatisfações e misérias.

[Henrique Karroiz]

## Uma reflexão em torno da sexualidade

"A energia sexual é, certamente, depois da energia vital, o instrumento mais importante doado pelo Criador à criatura, para o seu crescimento, como espírito imortal. Essa energia, como também a vital, no entanto, manifesta-se em estágios diferentes, dependendo da busca e da condição espiritual da individualidade. Seu grande objetivo é o exercício do Amor, em sua expressão maior (...).<sup>1</sup>"

"Toda vez que determinada pessoa convida outra à comunhão sexual ou aceita de alguém um apelo neste sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças, pelo qual a dupla se alimenta psiquicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade. Quando um dos parceiros foge ao compromisso assumido, sem razão justa, lesa o outro na sustentação do equilíbrio emotivo, seja qual for o campo de circunstâncias em que esse compromisso venha a ser efetuado. (...) Tais resultados da imprudência e da invigilância repercutem no agressor, que partilhará das consequências desencadeadas por ele próprio, debitando-se-lhe ao caminho a sementeira partilhada de conflitos e frustrações que carrearão para o futuro.<sup>2</sup>"

"Dir-se-ia que, no rol das defecções, deserções, fraquezas e delitos do mundo, os problemas afetivos se mostram de tal modo encravados no ser humano, que pessoa alguma da Terra haja escapado, no cardume das existências consecutivas, aos chamados erros do amor'. Quem não haja varado transe difíceis, nas áreas do coração, no período da reencarnação em que se encontre, investigue as próprias inclinações e anseios no campo íntimo, e, em sã consciência, verificará que não se acha ausente do emaranhado de conflitos, que remanescem do acervo de lutas sexuais da Humanidade. Quando cada criatura for respeitada em seu foro íntimo, para que o amor se consagre por vínculo divino, muito mais de alma para alma que de corpo para corpo, com a dignidade do trabalho e do aperfeiçoamento pessoal luzindo na presença de cada uma, então os conceitos de adultério e prostituição se farão distanciados do cotidiano, de vez que a compreensão apaziguará o coração humano e a chamada desventura afetiva não terá razão de ser.<sup>3</sup>"

[<sup>1</sup> SOUZA, Roberto Lúcio. *Sexualidade e Maturidade*. RIE. Matão, SP, p. 212. jun. 2000. <sup>2</sup> Ibidem, p. 30.

[<sup>3</sup> XAVIER, F. Cândido. *Vida e Sexo*. Pelo Espírito Emmanuel. 19. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1999. p. 93-96]

VIDRAÇARIA JANIQUEUS

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.

Quitandinha 24 2233-0200

Centro 24 2242-4533

Itaipava 24 2222-7268

WWW.CASADOALEMAO.COM.BR



Dupla Camada  
Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455

Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064

Petrópolis - Rio de Janeiro

email: duplacamada@oi.com.br

GARDUN

AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS

Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ  
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300



## Castigo e merecimento



Quando falamos neste tema, surgem logo grandes questionamentos, não? O Pai jamais nos dá castigos ou nos coloca sob uma batuta de dores e sofrimentos, mas, sim, nos expande em múltiplas possibilidades de atuação e movimentações, tanto humanas quanto espirituais e materiais. Não existem castigos impostos pelo Criador, e, sim, movimentações feitas por nós mesmos, atuações que nos causam consequências inúmeras, positivas ou negativas, por nos encontrarmos, ainda, sob rudezas em atitudes, sentimentos e pensamentos.

Já o merecimento é algo que conquistamos através de muito trabalho e esforço, em propostas de renovação íntima em valores e sentimentos. Vemos muitas almas em vivências abastadas, tanto material como humanamente, recolhendo os frutos de vidas em despojamentos de si mesmas e de caridade a seu próximo, como, também, percebemos outras tantas que não se revelam em atitudes de bondade e amor, retendo abastecimentos materiais ou usufruindo de situações de lideranças, esbanjando e excedendo em tudo, numa total discordância com almas que vivem na miséria e em inúmeras dificuldades. Como podemos explicar estas diferenciações a olhos carnis, verdadeiros contrassensos?

Merecimento é algo que se conquista vida a vida, palmo a palmo, em cada instante das diversas vidas, porém, quando vemos almas revestidas de bens materiais e em abundâncias múltiplas, sem uma razão aparente que nos evidencie merecimentos, é por estarem estas almas sob grandes instantes de provas, testes em que são colocadas, ou elas mesmas se propõem a ultrapassar as grandes barreiras que as derubaram em pretérito e que ainda precisam ser escaladas. Quando o ser humano observa as situações efêmeras de vida atual, em que se colocam as criaturas, não percebe, em profundidade, o quanto se estão trabalhando ou não, nas problemáticas espirituais e humanas em que se vieram distender. A visão do ser encarnado é curta e superficial, por isso, os contrassensos saltam aos olhos, mas distantes de uma percepção mais aprofundada, que é a visão espiritual.

Atravessando as diversas situações cármicas e tentando os alicerces a nos complementarem ou a nos ajudarem no discernimento, efetivamos os mais diversos relacionamentos em níveis de vivenciações de pretéritos distantes ou não tão alongados nos tem-pos, porém todos vindos no lugar e hora exata, a nos possibilitarem, de vez, um realce maior a condições mal resolvidas ou estagnadas. Sendo assim, naturalmente que nos defrontaremos com situações múltiplas de alinhamentos espirituais necessários a serem refeitos, esclarecidos, sanados e distendidos.

Como isto tudo se dará? Em que níveis virão essas aproximações? Serão todas numa só encarna-

ção ou se revezarão a nos possibilitar manejos individuais e constantes? Na verdade, todos os relacionamentos, que não puderam ser manuseados em acordos fiéis às leis do amor, do perdão e da caridade, irão continuar a se interpor entre nós, a cada vida. De que maneira? Simplesmente, iremos conviver com esses relacionamentos a cada retorno aos planos densos, proporcionando-nos, reciprocamente, momentos melhores de paz e entendimento. Todos os relacionamentos se trazem sob objetivos maiores, objetivos ou realinhamentos, isto é, fazer o que não fizemos, abraçar quem não abraçamos, suavizar ódios, delinear melhor os sentimentos, sanar mal-entendidos, distender possibilidades afetivas, dar oportunidade de dilatarmos valores angariados ou apartarmos a moral e o caráter.

Apressando esses relacionamentos, por força de imposições espirituais nossas e das almas irmãs, como, também, dos próprios orientadores espirituais, voltaremos aos planos reencarnacionistas, sobre acordos consanguíneos ou muito próximos, para que situações sejam aplainadas e sentimentos manuseados, a nos possibilitarem sanar erros, aliviar remorsos e nos afastar de desesperos, que nos fazem so-frer, espiritualmente.

Quantas e quantas vezes nos achamos sob castigos imensos ou intensas reformas íntimas, as quais não conseguimos entender, sentindo que algo mais forte nos empurra nesta ou naquela direção? Aí, estaremos vendo a "força do destino", como falam comumente. Mas o que é esta força do destino, que nos impulsiona a "receber tantos castigos dos céus"?

Amigos, Deus não pune ninguém e nem amaldiçoa Seus filhos, apenas os deixa livres a se exercitarem conforme suas vontades.

Agora, lhes pergunto: Quantos de vocês se julgam sob castigos eternos na pressão do viver atual? Quantos já conseguiram acionar os dispositivos das leis de causa e efeito, e observar os fatos e as reações, tentando resolver as problemáticas vivenciais e extraindo, destes instantes, conselhos e lições mais firmes?

Será castigo termos que aprender:

- A valorizar nosso corpo físico, respeitando-o em sua estruturação?

- A nos condicionarmos a respeitar o nosso próximo, não lhe infringindo culpas por nosso estado atual?

- A nos colocarmos sob situações mais humildes e compreensivas, quando, talvez, tenhamos sido pungentes em demasia ou autoritários contundentes, não tendo seguido respeitando valores ou distorcendo-os e trazendo sofrimentos às almas irmãs?

- A dialogar com equilíbrio, usar de gestos suaves e da razão diante de almas que, por muitas

vezes, se mostraram solícitas a nós?

- A não abusar das disponibilidades a nós doadas, imprimindo pressões de orgulho e ambição àqueles que, em situações simplórias, se encontravam?

- A reviver, em matéria e espírito, as explorações por que passamos, em relação ao sexo e à moral?

- A respeitar e amar irmãos e almas com valores já estruturados, como, também, as que se encontram sob vestes humildes e sem condições materiais ou intelectuais que se rivalizem com a nossa?

- A observar um irmão e visualizar os seus atos, analisá-los sob uma ótica mais profunda e amigável, pois, também, esta observação e avaliação estarão dependendo do nível de percepção e vontade de ajudar?

A expressão de nosso olhar, a paz e tranquilidade em nossas palavras, o nível de compreensão e lucidez; a fé que nos sustenta; o equilíbrio no viver dentro dos moldes humanos, materiais e espirituais; as ações que modulam nossa moral e nos definem em diversos posicionamentos de caráter e o sistema equilibrado no confronto íntimo familiar ou social, irão posicionar-nos, perfeitamente, na escala evolutiva espiritual, definindo se somos:

- almas ajustadas dentro do processo cármico vivenciado;

- almas ainda incultas na espiritualidade e na vida humana e social;

- almas em reciclagens fortes e sob custódias de planos espirituais inferiores.

Bem, nestes três escalonamentos, iremos encaixar-nos, para melhor discernir sobre "castigos" ou "merecimentos".

Amigos, se estamos ainda sob fortes pressões íntimas e precisando ser reestruturados em moldes humanos, físicos, emocionais ou espirituais, não fujamos destes momentos. Penetremos nas lições do Evangelho e sigamos com humildade em consciência, para melhorar os relacionamentos com as almas irmãs. Se já nos sentimos sob angariamentos positivos, encontrando valores e conseguindo neles nos exercitar, se já nos permitimos envergar em maior compreensão e num ajuste moral e consciencial, busquemos um aprofundamento mais amplo, lapidando as arestas que faltam e que, com certeza, estão dentro de nós para aqui na esfera estarmos, como, também, diluamos as pontas das setas que dirigimos àqueles que convivem conosco, alicerçando, de uma vez por todas, sentimentos e valores, para que esta encarnação possa ser, totalmente, válida e não precisemos sentir mais os efeitos doloridos e sofridos no sistema vivencial, mas, sim, conviver, licitamente, com os merecimentos, com a paz e o amor do Cristo, com todas as criaturas.

## Tempestuosas são as vidas, tempestuosas são as mortes

**Além da vida, além da morte.**

Além de tudo isto que chamamos acordar depois do túmulo, além de nossa própria e também coerente imaginação, encontramos milhares e milhares de criaturas, criaturas que conhecemos, com que simpatizamos, de que gostávamos, que nos desrespeitaram, que nos trouxeram, muitas vezes, como amigas, criaturas, mil criaturas, digo, na embalagem de Espírito.

Quantas delas eram-nos antipáticas, pois se arrogavam em criaturas de elites bem colocadas, bem cuidadas, desprezando aquelas que não davam tanta importância a trajes personalizados, às rubricas sobejamente conhecidas, a tantas porcarias materiais que lhes tiravam o sono e o sossego. Ora, estes, encontramos, e o que vemos? Aparatos à sua volta ou simplesmente um Espírito igual a todos aprendendo sim, a

pensar melhor, a entender melhor que aquela “bobajada” toda, de nada lhes valeu e nada lhes acumulou depois do túmulo, ao contrário, situou-se em piores estádios do que poderia imaginar.

As vestes humanas, tão sobejamente ostentadas e convertidas em expositores ambulantes e exemplos de prosperidades e avanços, não iriam conformar-se em verem o que restará de suas ostentações e seus falsos palcos.

Não gostamos de ver ninguém sofrer, de ver alguém chorar por estar em condições lastimáveis de vida, mas bem que precisam, pois somente, caindo nas suas próprias realidades, encontrarão os verdadeiros caminhos e entendimentos.

A surpresa é grande, sim, muito grande!

O que adianta ostentar tanto, se o luxo ostentado ficará retido entre os herdeiros ou usurpadores?

O que adianta esta mentalidade infrutífera se em nada se concentrarão?

O que adianta apurar tanto as vaidades terrenas, se elas somente serão peças a serem esquecidas, pois o Espírito pleno não se deterá em devaneios fúteis!

Nada, nada é mais precioso do que aquilo que levamos conosco, que fará parte integrante de nós mesmos, o nosso caráter, a nossa moral e a nossa capacidade de ser em simplicidade, bondade, aceitação e compreensão!

Acumulem valores verdadeiros, valores espirituais, pois valores pautados na materialidade serão todos espalhados entre os grãos de areia e se irão transformar em adubo da natureza.

[Cora Coralina]



## Visões pretéritas

Os deveres nos assaltam, as realidades avançam, as dúvidas nos levam sempre a requisitar entendimentos maiores. Por isso, o nosso dever com o principado terreno é maior e cada vez maior, urgindo-se em esclarecimentos necessários a todos os níveis e culturas. Diante destas disposições, nos colocamos e enfatizamos estas arguições.

Quem de nós, em plena consciência, não desejaria rever-se em outra vida e poder pedir uma clara medida de consolo e regeneração? Por isso, perguntamos: seria válido o ser humano saber ou voltar ao passado para embrenhar-se nos tumultos e falhas extensas?

Primeiramente, somos partes integrantes de uma total rotina de reencarnações, somos seres melancólicos de natureza e que evitam as lembranças de uma vida atual de fatos de um passado recente de inapropriadas verdades. Como, então, nos pretendemos remontar a exclusivas visitas e auscultações a épocas pretéritas, se tudo nos calcaria de tanto amargor, remorso e tristeza onde jamais teríamos condições de, novamente, nos defrontarmos com nossa atual conjuntura. O que resultaria



destas auscultações de passado? Nada de bom, tudo muito real e triste, pois não poderíamos modificar o que foi feito, não nos poderíamos consertar, não suportando o peso das angústias e das saudades, e com tudo isto não conseguiríamos mais viver.

A nossa vida atual nos foi dada como reverência e necessidade, para que consertássemos nos-sos erros e falhas. De outro modo, não nos restaria mais nada a querer, pois, diante dos ingratos do pretérito, nos defrontaríamos no presente, diante de irmãos, familiares e amigos, poderíamos apontar os verdugos incólumes e indiferentes que nos fizeram sofrer. Qual seria a intenção de Deus a nos ocultar o pretérito delituoso e errado, senão nos ofertar as oportunidades de resgate e remissão de

nossas dívidas? Bastaria um conhecimento de vidas mais longínquas para não usufrirmos mais da paz conseguida tão duramente. Olvidemos o passado, revelando para o presente os melhores frutos que conseguirmos procriar, tentando alçar para o futuro nossas melhores aceções.

[Emmanuel, do livro Tudo Pela Vida - Volume I]

## Farta luta do meu Brasil



Ó quimeras tão libertas, que escondes na alvissareira terra dos infantes, os dotes que tens nos caprichos dos teus campos, nas enseadas dos teus mares.

Ó quimeras, que usufrues quando dás guarida a vozes seguras e tardias, envolve o teu labutar nas formas intensas de teu esplendor, de tua formosura sadia.

Lembra-te das loucuras que fizemos e que pretendemos.

Lembra-te, ó Brasil, das plenas maravilhas, das almas envolvidas, entoando, com galhardia, o alvissareiro e perfeito: “União, embora que tardia”.

Lembra-te, durante o teu sono milenar, que foste descoberto em manhã de calma e que choras até hoje pelas forças perdidas.

Lembra-te, amigo abrasador, das campanhas de luxo e vigor, de desterro e liberdade, para que foste alforriado e desligado como escravo em plena liberdade.

[Olavo Bilac]



Curta o GCE no Facebook:  
GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
www.qualicarveiculos.com.br

**Relojoaria ANGELO LTDA.**

**Jóias e Relógios**  
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110

Tel.: (24) 2242-7907  
(24) 2242-0424

www.relojariaangelo.com.br

**Predimóveis**  
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br  
(24) 2222-3202

## Atualidades: Somos verdadeiros Cristãos?

Como membros da seara cristã, nós, almas caminhantes, entre as esferas e nelas vivenciando percursos plenos a reivindicações maiores de plenitude em amor, verdade e fé, temos observado o grande número de irmãos, principalmente, de jovens e adolescentes a se unirem em torno da mensagem de nosso Mestre Jesus.

Sentimos, em planos espirituais, a repercussão deste movimento cristão, o qual atrai, também, os jovens desencarnados que, voluntariamente, se unem aos irmãos encarnados a restabelecer a cristandade que se vem dispersando, através da multiplicidade de segmentos religiosos, e perdendo-se pelos séculos e pela volúpia de dirigentes abusivos e em exploração material, trocando moedas do Céu por favores da Terra.

Deste modo, queridos irmãos, louvamos toda esta movimentação e chamativa cristã de fé e nos unimos a todos que, verdadeiramente, nela se envolvem, pedindo a Jesus e ao Pai Extremoso, que envolvam a

todas estas almas, alicerçando-as nos caminhos do bem, das verdades divinas e no respeito ao próximo, proporcionando modificar as vibrações deletérias que envolvem o planeta, permitindo que o céu azul fique mais azul, que o ar se fluidifique e colha os fluidos benéficos das esferas sublimes, que as criaturas exalem mais verdades e respeito umas para com as outras, ajudando ao intenso trabalho da Espiritualidade Superior a modificar as vibrações densas e difíceis do mundo atual.

Que Deus abençoe a todos que utilizam da cruz do movimento cristão e reverterem esse símbolo de sofrimento em alerta ao grande sacrifício distendido por Jesus em símbolo de uma realidade básica de amor, justiça e humildade, abraçando a mensagem do Nazareno e trazendo-a, novamente, mais pura e simples, exatamente como Ele a anunciou, há séculos.

Que Deus abençoe os simples e humildes filhos do Senhor!

[Henrique Karroiz]

## Refleta: Reencarnação

Quanto de nós trazemos a marca do sofrimento do passado, realmente, sem dele nos lembrarmos! Como iremos saber conduzir-nos para ressarir ou resgatar algo que não sabemos o que é?

Já lhes respondemos isto. Nenhum de nós, em esfera física, irá saber o que veio resgatar ou como fazer isto, em relação a quem e porquê. Realmente, o ideal é a nova representação desvinculada da antiga, para que os defeitos possam ser corrigidos, primando por novas oportunidades e novos ideais. Para isto, precisamos saber que viemos para resgatar algo e bastará olharmos para o presente e as almas ao nosso lado para percebermos o quanto necessitam de nós e como nós precisamos colaborar com elas. Em contra proposta, iremos reconhecendo que temos dificuldades com umas, somos mais chegados a outras, temos uma comunhão maior ainda com uma terceira e elas conosco. Aí estarão, sem dúvida, as origens de nossa nova existência, as necessárias lacunas a serem completadas e esclarecidas.

## Mémoire: O ontem, o hoje e o amanhã

Ontem, era o tempo legítimo em que a pouca experiência nos mantinha à parte de todas as culturas e de manifestações outras de povos, expressões naturais da vida.

Ontem, a força divina nos era exposta como dura imposição em matéria de obtermos os benefícios máximos de Deus.

Ontem Era Deus, o onipotente Senhor, Que nos iria castigar, se as manifestações da alma saíssem das curtas teorias do imposto pelo clero, era o que imperava diante da obtenção de graças, ditadas pelos grandes representantes do Pai.

Ontem, a noiva das luxúrias era escondida por detrás das pesadas cortinas rubras, dos chapéus de senhores e senhoras de diplomacias mil, mas de pouca moral e sensibilidade.

Ontem, Deus nos protegia, para que galgássemos o céu e obtivéssemos os favorecimentos do Pai, que nos colocaria a Seu lado para sempre, numa largueza de inércia não percebida pelas almas, por bloqueio íntimo espiritual.

Ontem, o manejo das almas se dava em ultimato formalizado e sob cobranças inúmeras, onerando as teses de entendimento e fraternidade.

Ontem, a alienação aos chamamentos espirituais chegava a ditar os Espíritos como demônios que nos iriam prejudicar e complicar todas as vidas.

Hoje, vemos o culto ao Bezerra de Ouro aliado ao Culto do Amor, tumultuando estes envolvimentos e

distorcendo as verdades divinas que se contorcem às utilidades máximas da materialidade abusiva.

Hoje, as manifestações de fé se exteriorizam sob múltiplas formas, numa busca constante a algo, a alguém.

Hoje, os termos, que impunham o medo aos religiosos, não mais alçam a maioria dos crentes.

Hoje, a alteridade em crer e ver, em saber e buscar, facilitar a absorção das leis divinas, exteriorizadas pelo tantos trabalhos espiritualistas e espirituais, trazendo as grandes oportunidades de raciocínio a arbitram o próprio seguimento terreno.

Hoje, a razão se alia à sensibilidade e nesta comunicabilidade saltam aos olhos as texturas mais amplas de uma circulação vivencial mais abastada de valores e objetivos vivenciais.

Hoje, o lamentar já se faz amenizado pelo entendimento e pelo próprio descortino de almas viventes, numa mais ampla democracia de fé e religiosidade.

Amanhã, estes acúmulos serão vistos com lentes maiores, serão os mais lentos movimentos a passarem em nossa tela mental.

Amanhã, a fé trabalhada e manuseada a cada vida se firmará em constâncias mais exatas e próximas.

Amanhã, a alma pequena e frágil, que se situava sob dúvidas e temores, já estará alicerçada sob entendimentos guardados em cada bagagem espiritual.

Amanhã, as semelhanças, diferenças sociais

ou humanas serão mais percebidas pelos seres, ampliando, a cada visão, a cura certa a que irmãos se aliarão.

Amanhã, seremos todos apresentados ao Pai como pastores do bem e da verdade, sabendo-nos, inteiramente, lúcidos dos passos precisos a serem dados, sabendo que cada alma faz parte de um grande conglomerado que precisa de mãos, braços e movimentações a construções mais perfeitas, para que o progresso espiritual universal se estabilize em uma das naturezas criadas pelo Pai.

Amanhã, nos veremos mais intimamente, com mais rigor e imposição, com exigências, que ontem negaríamos, tudo num cenário visualizado com mais clareza e confiança.

Olhemos o ontem, apreciando os erros e não vejamos as passagens em negativas ou negligências. Olhemos o hoje com mais largueza, entendendo que a fortificação de cada momento da vida dependerá desta visão única e precisa, real e nítida do que fizemos e somos, sem negativas ou contestações.

Amemos o ontem e o hoje, para que o amanhã chegue a nosso Espírito com a aquiescência de um homem bom, correto, verdadeiro, simples e amigo, aliando-nos aos objetivos do próprio Pai, que nos conclame, a cada instante, ao grande trabalho de nossa própria reforma íntima.

[Augusto dos Anjos]

## Aprendendo...

# Displasias em semelhança aos instintos abusivos

Sim, displasias a se fazerem sentir e se enveredarem nas células e composições fluidicas, demonstrando, nitidamente, o que está recolhido no âmago do Espírito, nos alicerces ainda frágeis das almas em suas diversas andanças pelas reencarnações em diferentes mundos e situações vivenciais.

As doenças, distorções, degenerações se externam impulsionadas pela força de uma pressão mental e emocional, na claridade nítida de atos e pensamentos. Alicerçados os edemas, vemos esculpidas nos corpos as deformidades oriundas dos impulsos abusivos das naturezas pensantes.

Vemos as consequências se exteriorizarem através dos corpos e mentes, numa nítida demonstração de tudo que está retido em corpo perispiritual, por anos e séculos, numa sequência posicionada nos meandros dos sentimentos, valores, moral e fé.

Tudo, então, precisa ser delineado a que, a cada vida, vivenciem-se estes edemas em parte, possibilitando às regenerações serem sanadas mais lentamente?

Sim, tudo que não está condicionado em doses de equilíbrio será liberado em algum momento e sob semelhança aos instintos e atitudes nocivas, a que a própria mente possa assimilar uma reforma, aderindo cada passada ou mesmo sofrimentos e dificuldades ao casulo mental, e este a se permitir liberar pensamentos e atos mais organizados e equilibrados.

Esta assimilação é lenta, as semelhanças que acontecem nos corpos são idênticas às deformações que insuflaram, nos próprios elementos constitutivos dos corpos, numa sensível expressão do poder da mente sobre a matéria.

- Unindo, então, as evidências a uma maior observação, chegaremos às disposições trazidas pelos instintos e atos coletados e aceitos pela mente?

Sim, as semelhanças demonstram transparência em causas distorcidas, abusivas, degenerativas e alienadas.

As torturas mentais, por exemplo, são identificadas em anencefalia, tumores, deformidades na constituição cerebral, distorções nas faces, etc.

As chagas corporais, as ulcerações de pele como a lepra e as doenças de pele demonstram almas que esculpiram em si mesmas, golpes por deformações morais, de caráter abusivo e vicioso, almas trazidas a demonstrarem o quanto adulteraram irmãos, queimando-os, crucificando-os, torturando-os e dizimando corpos nas múltiplas e horrendas vivenciações.

Almas envolvidas em rancor, orgulho e poder,

instigando revoltas, acabando com as estruturas humanas, impondo-se a desonrar famílias, distendendo ódio e ativando guerras e lutas, sofrem das ulcerações de órgãos delicados como o fígado, as vísceras, deformidades ósseas e musculares, pois atingirão, por muitas vezes, os órgãos vitais.

- A indisponibilidade, então, de movimentação dos membros estará dentro desses casos?

Não, a indisponibilidade nas movimentações demonstram, na grande maioria, suicidas reincidentes, fechamento mental por não conseguirem uma correspondência maior nas movimentações cerebrais dos membros por terem extirpado ou abusado de irmãos, explorando, extirpando, danificando partes de corpos ou mesmo, por tempos, participando de orgias demoníacas.

- Então, todas as doenças se trazem em semelhança às atitudes geradas no passado?

Exatamente, pois alto é o grande comprometimento dos que vão de encontro e em negativa a atender às leis universais do respeito e do equilíbrio das naturezas, absorvendo em seus corpos degenerações causadas por eles próprios.

Os corpos são expositores das almas e fiéis participantes dos dramas e pensamentos, na livre-vontade a que o Pai nos oferta a cada vivenciação, seja esta vivenciação em quaisquer que sejam os planos de manuseio psíquico.

[André Luiz, do livro Nós, os Reencarnantes]

## Nossas Preces: Prece Final

Senhor Meu Deus, ao final deste dia, ao final de minhas horas de trabalho, venho agradecer-Te o tanto que me dispensaste em atenção e carinho, venho mais uma vez me estender a Teus pés e pedir-Te que tornes as minhas horas de descanso um fluxo de águas calmas e repousantes, venho pedir-Te que me abasteças e me recomponhas para que eu possa amar-Te em todos os meus momentos de tarefas e descansos.

Senhor, Meu Deus, somos todos filhos de Tua imensa misericórdia, somos complementos às Tuas necessárias obras, somos amizades e amores em percurso diário de nossas próprias evoluções, somos o tudo que almejamos a cada momento de nosso crescimento.

Senhor, Meu Pai Amigo, a glória de Te entender só a teremos quando, em perfeita comunhão de idéias e sentimentos, estivermos; quando pudermos entender os nossos caminhos e necessidades; quando, depois de uma labuta maior, mesmo assim, agradecermos as pedras que nos ferem, os espinhos que nos maculam.

Meu Amigo, Meu Pai Maior, depois das tarefas

deste dia, cansados e necessitando de novas energias, Te pedimos a paz a esses momentos de repouso do corpo e da alma, a cura às nossas chagas momentâneas, a prece certa para nossos lábios, a frase amiga para Tua excelsa presença.

Ao final deste dia, embalados pela ânsia de Tua presença, ansiando muito por um alento maior, peço-Te que possamos encontrar-nos nas plenitudes dos veios celestiais, peço-Te Pai, que me recebas intimamente e que mesmo depois de ter o corpo cansado e o peito reprimido pelas angústias dos momentos vividos, possa ser ainda um filho Teu, ansiando um forte abraço e um forte carinho.

Pai, ajuda-me a vencer os meus medos, a fortalecer a minha mente, a fazer-me reagir a todos os momentos como Teu filho, sabendo amar e respeitar, perdoar e sonhar com a união de todos os irmãos.

Pai, sou Teu filho e Tu és Meu Maior Amigo, por isso Te peço a bênção à minha alma, a paz no meu repouso e o carinho na minha solidão.

[Emmanuel]

## Reencarnação

É a lei natural e todos estamos sujeitos a ela.

A fundamentação básica da reencarnação baseia-se na justiça divina, uma vez que seu mecanismo oferece igualdade de oportunidade para todos, sendo que as condições em que ocorrem sempre são frutos dos méritos, deméritos e necessidades de cada reencarnante. Não há o que reclamar, pois somos os reais construtores das condições que propiciamos a nós mesmos.

“Até que o homem atinja alta espiritualidade e se desligue desse orbe para outros des-tinos, terá que sofrer, periodicamente, de acordo com as imutáveis leis cósmicas, o processo renovador e lógico da reencarnação”.

[Jorge Andréa]

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430  
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso  
CNPJ 29.671.303/0001-47 - I.E. 80.643.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO  
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA  
MARTINHO  
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS  
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 563 - CENTRO - TELS (24) 2237-4796 / 2242-4796  
CEP 25620-000 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO  
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25623-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

## Passaporte para a eternidade

Todos nós ansiamos pelo passaporte azul em direção aos campos férteis da eternidade, não é verdade?

Entretanto, na ignorância das reais condições a obtê-lo, nos embrenhamos nos caminhos das conturbações terrenas, onde, inicialmente, nos envolvemos por primarismo de nossas almas, por indiferença ou falta de percepção a valores mais profundos, e continuando no caminhar dos séculos, nas ilusões da matéria e nas pregações que acolhemos e que nos calcam por própria pressão de ensinamentos dogmáticos. Dentre estas elucubrações e destemperanças, não conseguimos visualizar que os caminhos, a obtermos o passaporte azul para a eternidade, não são os que percorremos ainda.

Irmãos, a liberdade é ansiada pelo Espírito, a paz é procurada por séculos entre as lutas terrenas e íntimas, o amor se nos ressaltará em plenitude e emoldurações se soubermos buscá-lo em verdades e moral, a serenidade é esculpida quando existe o treinamento pelos sofrimentos na aceitação de um viver, as verdades nos acompanharão se nos dispusermos a vivenciá-las, as paixões efêmeras serão as afirmativas errôneas a serem trocadas pelos sentimentos augustos, a compreensão será a luz ao entendimento e a busca pela força da crença ao poder maior. Todos estes serão fatores que nos alinharão na fila daqueles que, realmente, desejam adquirir o passaporte azul a tentar vivenciar nos céus os moldes já concebidos nas terras de manuseios densos.

Assim, diante destas amplas propostas de entendimento conosco mesmos e com a vida que nos rodeia, estaremos tentando alinhar nossos sentimentos, valores e direcionamentos humanos e espirituais, para obter o caminho a nos facultar a passagem a campos mais iluminados.

Mas para que obtenhamos o passaporte especial em direção aos planos superiores, muito precisaremos trabalhar em prol da divulgação íntima do amor, da caridade e das verdades.

Nenhum de nós ousará penetrar em campos férteis espirituais, sem reter, em nosso rótulo espiritual, as condições essenciais que nos apresentarão em semelhança às que aprendemos com o Mestre maior; nenhum de nós se instalará em campos verdejantes e prósperos, se não nos correspondermos em aspectos luminosos às características destes campos; nenhum de nós se lançará a estas aspirações, sem que o pleno exercício da constância do amor desprendido tenha sido manuseado convictamente, sem a verbalização correta

que nos englobe juntamente com a sonorização mental, como estruturas em equilíbrio e harmonia; nenhum de nós conseguirá sequer permanecer nesta fila em busca do passaporte azul, sem que as bases cristãs se tenham instalado em nós e nos exemplifiquem, a cada vida, como almas amigas e irmãs; nenhum de nós conseguirá falsear-se diante dos inspetores espirituais, pois os conceitos íntimos de cada ser serão percebidos antes mesmo que se alinhem em pretensões que ainda estão fora das condições básicas, a obter a passagem livre a campos tão plenos.

Obter este passaporte é objetivo de todos nós, é ânsia do Espírito que, já na lucidez de consciência eterna, se propõe a exercícios mais abrangentes e profundos.

Obter este passaporte e querer, realmente, a passagem de paz e amor é ter paciência, compreensão, lisura moral, fé, desprendimento, conceitos firmados no bem e nas verdades; é efetivar-se em postura cristã e lançar-se a manuseios terrenos e espirituais; é ouvir e entender, doar e mesclar-se em formas humildes e serenas; é disposição altruística a tempo e hora; é simplesmente saber servir, doar e apreender.

O significado do viver é um só: aprendizado e crescimento. Dentro desta proposta que o Pai nos lançou, cada alma buscará o seu caminho, as estradas fúteis ou pedregosas a se direcionarem a encruzilhadas em que nós mesmos iremos escolher qual direção a tomar.

O significado do crescimento é proposta maior d'Aquele que nos criou, entretanto, cada ser crescerá de acordo com sua vontade, perseverança e fé. Assim, os campos a serem percorridos serão os que as almas escolherem no envolvimento de si próprias com aqueles que as acompanham diariamente.

Busquemos entrar na fila a obter o passaporte azul, mas lembremo-nos de que nossa carteira de identidade, a ser examinada, será o conteúdo obtido nos diversos exercícios da carne e do Espírito, e as vibrações que exalamos serão, exatamente, aquelas que frequentam nossa mente e que mantemos com nossos pensamentos. Portanto, examinemos, em primeiro lugar, o que somos e pensamos, qualificando-nos em expressões mentais e verbais mais claras e cristãs, a conquistar, desde já, um lugar na fila que busca obter o passaporte azul aos campos de maiores grandezas espirituais.

Todos têm esta oportunidade, embora só dependa de cada um de nós chegar ao plano auspiciado mais cedo ou mais tarde.

[Emmanuel]

## Acontece no GCE



Mais um ano a habilitar os jovens numa tarefa assistencial no recolhimento de agasalhos e cobertores a atender aos mais carentes.

Cada movimento, que envolve nossos jovens dos Ciclos de Evangelização do GCE, não se restringe a somente aos pedidos, recolhimentos, armazenamentos e distribuição, mas, sim, a, realmente, promover uma atuação íntima e um despertar nos corações que se nutrem, hoje, do agasalhamento familiar, mas distantes das dificuldades por que passam os menos abastados, porém, muito mais a despertar a prática da caridade ao próximo, para que não se tornem adultos inconscientes e distantes das necessidades de irmãos que habitam o planeta e que precisam, como eles e todas as demais criaturas, do alimento material e do agasalhamento espiritual.

## Lançamento

### Cartas aos Leitores

De autoria do Espírito Emmanuel. Coletânea de textos enviados ao jornal Tribuna de Petrópolis, nos anos de 1997 e 1998.

Mensagens cristãs de grande profundidade e sabedoria, a trazer à humanidade a luz das verdades eternas a serem mais bem observadas e exercitadas pelas criaturas. Não percam a oportunidade de uma introspectiva nos temas amplos de amor, fé e elevação.

## Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

## Livros

psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

